

Brasília implantará pólo cinematográfico este ano

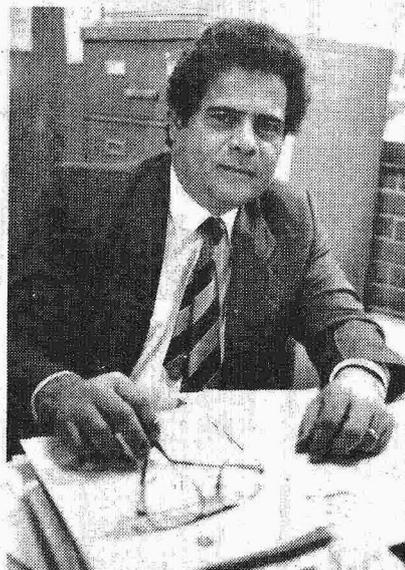
Brasília terá seu primeiro pólo de cinema ainda este ano. O projeto, pioneiro na cidade e no país, já em fase de execução, é de autoria do empresário João Flávio Pedrosa e prevê a realização de 10 filmes nos próximos dois anos. Toda a estrutura que garante o sucesso do empreendimento está montada, com a compra de equipamentos, registro dos roteiros e obtenção de patrocínio.

Com realismo e entusiasmo, o empresário discorre sobre os detalhes do projeto, totalmente desenvolvido em Brasília, e que pretende proporcionar o aparecimento de valores locais para o cinema brasileiro, além de constituir uma segura fonte geradora de empregos.

Composta pela Embracine — sociedade de cotas de participação — e pelo Procine, que produzirá os 10 primeiros filmes, a **holding** de cinema brasileira é administrada pelo centro executivo, que funciona há 10 anos no Conjunto Nacional.

João Flávio conclui entendimentos com o Governo do Distrito Federal, com vistas à montagem do parque industrial e dos estudos para a produção cinematográfica. Autor do primeiro projeto democrático do cinema brasileiro, o empresário explica seu plano, que é atualmente o maior projeto cultural existente no país.

Através das cotas de participação, toda a comunidade pode se inserir no contexto de produção de filmes, incrementando a realização de fitas nacionais, com temas brasileiros, voltados para nossa realidade social e cultural. Além disso, não só pessoas físicas, como jurídicas, que participarem do projeto poderão deduzir suas aplicações do Imposto de Renda



João Flávio crê que filmes como Passaporte para o poder vão competir com os enlatados estrangeiros

até o dia da entrega das declarações, conforme faculta o Decreto nº 93.852 e a Lei Sarney.

Autor e produtor, João Flávio acredita que seus filmes terão força suficiente para competir com os enlatados estrangeiros, pois o cinema nacional já fez raízes e ele crê nas potencialidades dos brasileiros. "Vamos acabar não só com a colonização proporcionada pelas fitas estrangeiras, como também com a visão de que só o eixo Rio-São Paulo pode oferecer produtos culturais de boa qualidade", afirma João Flávio.

Guerrilha

Dez títulos com temáticas genuinamente brasileiras já estão selecionados, com roteiros prontos e registrados, para o início das filmagens ainda este ano. Também astros e atrizes de renome internacional já foram

DF- Cinema

JORNAL DE BRASÍLIA

15 MAR 1987



contatados e estudam os roteiros e propostas para a execução do projeto.

Com base na guerrilha do Araguaia, o filme **Passaporte para o Poder** tem seu roteiro pronto e conta uma história verdadeira de muito suspense. Fatos históricos com pitadas de ficção deram origem a outra fita, que leva o título **O Roubo do Homem Só**. Uma odisséia, assim descreve o autor da trama que deu origem ao enredo do filme **Areias brancas**, que conta uma história de amor, crime e paixão, que se desenrola nas mais belas praias do litoral brasileiro.

Entre os títulos dos 10 primeiros filmes que serão rodados na cidade se destacam, ainda, **A Lágrima de sangue**, **O calhambeque do vovô**, **Shalom**, **Alta roda**, **Piloto de provas**, **Looping** e **Do dia para a noite** todos com enredos variados,

dentro de temáticas brasileiras, quase sempre baseados em histórias reais.

João Flávio já empregou mais de Cz\$ 50 milhões na organização das empresas, compra de equipamentos, registro dos roteiros e pagamento de direitos autorais, para colocar em funcionamento seu projeto, do qual ele participa com cotas da ordem de Cz\$ 90 milhões. Ele, que é assessor do Ministério da Educação, esclareceu que sua empresa está habilitada para obter incentivos fiscais, com base na Lei Sarney.

Com os pés no chão e toda a infra-estrutura montada, João Flávio garante que em breve os brasileiros contarão com muitos filmes polêmicos sobre o dia-a-dia da comunidade nacional. Ele está seguro não só do sucesso do seu empreendimento, como também dos filmes que serão lançados.